

***Albinapis gracilis* gen.n. e sp.n. e  
*Hexantheda enneomera* sp.n. do Sul do Brasil  
(Hymenoptera, Colletidae, Paracolletini) <sup>1</sup>**

Danúncia Urban <sup>2</sup>  
Vinalto Graf <sup>2</sup>

ABSTRACT. *Albinapis gracilis* gen.n. and sp.n. and *Hexantheda enneomera* sp.n. from Southern Brazil (Hymenoptera, Colletidae, Paracolletini). *Albinapis gracilis* gen.n. and sp.n. from Caçapava do Sul and *Hexantheda enneomera* sp.n. from Capão da Canoa, Rio Grande do Sul, Brazil, with peculiar number of labial palpi articles, are described and illustrated.

KEY WORDS. Hymenoptera, Colletidae, *Albinapis*, *Hexantheda*, taxonomy

São descritos dois Paracolletini com palpos labiais peculiares, *Albinapis gracilis* gen.n. e sp.n. com cinco artículos e *Hexantheda enneomera* sp.n. com nove artículos. Este gênero era conhecido anteriormente só pela espécie-tipo. MICHENER (1989) redescreveu *Hexantheda* Ogloblin, 1948, como sub-gênero de *Leioproctus* Smith, 1853, e comentou a ocorrência de seis ou sete artículos nos palpos labiais de *H. missionica* Ogloblin, 1948. No entanto, outras estruturas além do número de artículos dos palpos labiais separam nitidamente *H. enneomera* sp.n. da espécie-tipo.

O material tipo está depositado na Coleção de Entomologia Pe. J.S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná (DZUP). As medidas são em milímetros

***Albinapis* gen.n.**

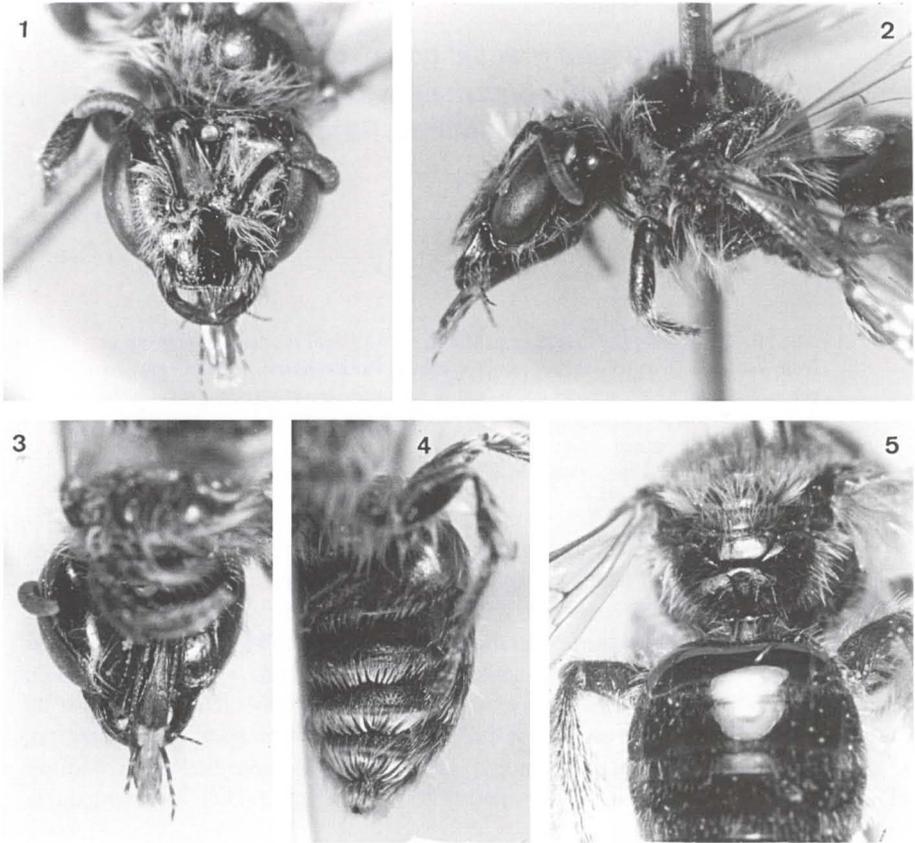
Figs 1-5, 13, 16, 17

Espécie-tipo: *Albinapis gracilis* sp.n.

Tegumento preto e brilhante. Olhos quase paralelos; labro estreito; clípeo pouco protuberante, de perfil, tão largo como a gena (fig. 2); área supraclipeal brilhante e convexa (Fig. 1); vértice expandido atrás dos olhos; distância ocelo-occipital, em vista frontal, quase igual ao diâmetro do ocelo (0,16: 0,18); mandíbulas com dente pré-apical; palpos labiais com cinco artículos, tão longos como a metade do premento, somente o artículo distal ultrapassando a glossa (Fig. 3); lobos da glossa fracamente arredondados, pêlos distais formando franja quase reta; antenas com escapo longo, alcançando a tangente inferior do ocelo mediano, maior que a metade do flagelo (0,54: 0,84); flagelômeros muito curtos, tão longos como um terço da sua largura, exceto o primeiro e o distal mais longos que largos; asas anteriores com duas células sub-mar-

1) Contribuição número 1168 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.



Figs 1-5. *Albinapis gracilis*, holótipo macho (1-4), alótipo (5). (1) Cabeça em vista frontal; (2) cabeça e mesosoma em perfil; (3) cabeça em vista posterior; (4) esternos; (5) parte do mesosoma e tergos basais.

giniais; tíbias posteriores sem carena ao longo do comprimento; esporões tibiais posteriores quase iguais em comprimento; propódeo com área basal sub-horizontal plana e alongada, mais longa que o metanoto (Fig. 5), separada da área posterior por angulosidade fraca; sulcos espiraculares largos e rasos aos lados da área basal e muito finos em direção ao ápice do propódeo.

Macho. Mandíbulas com a margem superior convexa; sétimo esterno com as placas laterais e as medianas arredondadas, recobertas com pêlos curtos e finos, as medianas maiores e com pêlos finos na margem (Fig. 16); oitavo esterno com o processo distal tão longo como o restante do esclerito (Fig. 13); face ventral dos gonocoxitos com o contorno interno sem emarginação, ápice do gonóstilo arredondado (Fig. 17).

Fêmea. Mandíbulas com a margem superior quase reta; metade basal do terceiro ao quinto esterno quase glabra, micro-reticulada e sem pontos grandes, escopa densa e com pêlos curtos na metade apical.

Etimologia. Nome em homenagem ao Prof. Dr. Albino Morimasa Sakakibara do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

Comentário. *Albinapis* pertence aos Paracolletini com duas células sub-marginais nas asas anteriores, lobos da glossa curtos e com franja distal quase reta e mandíbulas do macho com dente pré-apical. Na chave de MICHENER (1989) poderia entrar em uma modificação do item 17, juntamente com *Hexanthea*, na primeira parte do dilema, referente à presença de mais de quatro artículos nos palpos labiais. *Hexanthea* tem os lobos da glossa dispostos em V com o revestimento piloso acompanhando o recorte; OGLOBLIN (1948: 172) descreveu, entretanto, como “glosas cortas y redondeadas”; antenas com os flagelômeros medianos pouco mais curtos que largos; área supraclipeal com triângulo discal achatado; tíbias posteriores com esporão interno distintamente maior que o externo; triângulo propodeal e tergos foscas; triângulo propodeal com base sub-horizontal mais curta que o metanoto. Sétimo esterno do macho com placas laterais bifidas, as medianas curtas e largas (Figs 14, 15); oitavo esterno com projeção distal mais longa que a área basal (Figs 11, 12); face ventral do gonocoxito com o contorno interno marcado por recorte dentiforme (OGLOBLIN 1948: fig. 23). Fêmea com escopa ventral longa e decumbente, pêlos maiores que duas vezes o comprimento do distitarso.

### *Albinapis gracilis* sp.n.

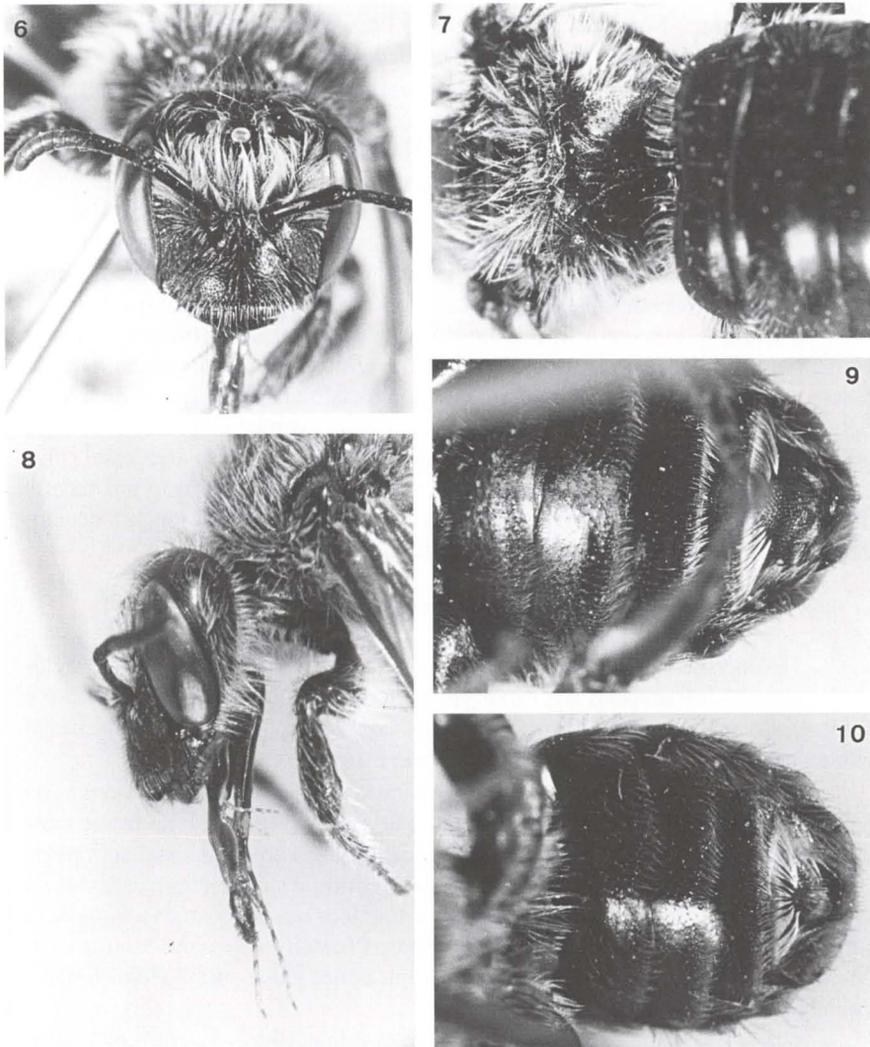
Holótipo macho. Tegumento preto, exceto: antenas, a partir do terceiro flagelômero, amarelo-acastanhadas por baixo, em forma de mancha pequena no terceiro e aumentando gradativamente o amarelo-acastanhado nos seguintes; pterostigma castanho-amarelado; tergos e esternos castanhos com margem translúcida larga.

Pilosidade branca, face ventral dos basitarsos branco-creme. Pêlos longos na cabeça e mesosoma; esparsos e decumbentes no clipeo (Figs 1, 2); na fronte mais longos que três diâmetros do ocelo; face vertical e lados do tergo basal com pêlos esparsos, o restante quase glabro (Fig. 5); muito curtos, decumbentes e esparsos do segundo ao quinto tergo, porém na margem e nos lados um pouco mais longos, sem formar franjas; tergos distais mais denso-pilosos. Terceiro ao quinto esterno com pêlos decumbentes no disco e franja sedosa apical, nos lados a franja mais longa e voltada para o meio (Fig. 4).

Clipeo brilhante com pontuação esparsa e fina, distância entre os pontos maior que dois diâmetros de ponto; paroculares com área lisa e brilhante junto aos olhos ocupando um terço da sua largura; vértice liso e brilhante entre os ocelos e os olhos (Fig. 1); propódeo brilhante e com micro-reticulação na área basal (Fig. 5), restante liso, brilhante e quase sem pontos na face dorsal, lateralmente com densa micro-pontuação; tergos brilhantes, os dois basais quase desprovidos de pontos, do terceiro ao quinto com pontos muito finos e esparsos, mais densos junto à base.

Comprimento aproximado 6,50; largura da cabeça 2,20; comprimento do olho 1,34; comprimento da asa a partir do esclerito costal 4,75.

Alótipo fêmea. Tegumento e caracteres estruturais como no macho. Pilosidade amarelo-esbranquiçada na cabeça, lobos pronotais e dorso do mesosoma; branca nos mesepisternos e pernas; levemente amarelada no ápice das tíbias e nos



Figs 6-10. *Hexanthea enneomera*, holótipo macho (6, 8, 9), parátipo macho (7), *Hexanthea missionica* (10). (6) Cabeça em vista frontal; (7) parte do mesosoma e tergos basais; (8) cabeça e parte do mesosoma em vista lateral; (9 e 10) esternos.

basitarsos anteriores, com área acastanhada subapical nas tíbias medianas; tíbias posteriores amarelo-esbranquiçadas, com estria castanho-pálida da placa basitibial até o ápice; nos tergos basais como no macho, quinto e sexto tergos com pilosidade densa, branco-creme.

Comprimento aproximado 6,42; largura da cabeça 2,20; comprimento do olho 1,36; comprimento da asa a partir do esclerito costal 4,92.

Distribuição geográfica. BRASIL, Rio Grande do Sul.

Holótipo macho. BRASIL, *Rio Grande do Sul*: Caçapava do Sul, Guaritas, 10.X.1991, C. Schindwein *leg.*. Alótipo e parátipos com os mesmos dados de procedência, o alótipo coletado em 13.X.1991; três parátipos fêmeas em 26.V.1991 e uma fêmea em 9.X.1991 (DZUP).

Etimologia. Nome alusivo ao aspecto gracioso dos exemplares.

### *Hexanthea enneomera* sp.n.

Figs 6-9, 11, 14

Holótipo macho. Tegumento preto, tergos e esternos com margem translúcida estreita branco-amarelada, exceto os distais inteiramente pretos; asas fracamente tingidas com castanho para o ápice, pterostigma marrom-claro.

Pilosidade branca, na face ventral dos basitarsos amarelo-pálida. Na cabeça, os pêlos tão longos como dois a três diâmetros do ocelo, exceto os do clipeo e paroculares inferiores, no clipeo mais curtos que metade do diâmetro do ocelo; no mesosoma e dois tergos basais longa e esparsa, pêlos mais curtos no ápice do segundo tergo, formando franjas laterais; nos demais tergos curtos e semi-erectos, decumbentes na margem, o terceiro com franjas laterais, no quarto e quinto tergos com franja completa; pêlos mais longos nos dois distais; esternos com pêlos curtos e esparsos, eretos do primeiro ao quinto; no terceiro e quarto com franjas apicais curtas, os pêlos voltados para o meio; no quinto esterno a franja apical sedosa e densa, os pêlos laterais muito longos e também voltados para o meio, os medianos mais curtos formando um arco, mais largo que em *H. missionica* (Figs 9, 10).

Palpos labiais com nove artículos, medindo o dobro do comprimento da glossa e um pouco mais longos que o premento (Fig. 8); clipeo pontuado com áreas lisas esparsas (Fig. 6); área supraclipectal com elevação triangular plana; escapo quase a metade do comprimento do flagelo (0,96 x 1,60), alcançando o ocelo mediano; tibia posterior com projeção apical tuberculada, em forma de anel, junto ao esporão interno; propódeo e tergos micro-reticulados e quase foscos, propódeo lineolado na área basal (Fig. 7) e tergos com pontos esparsos muito finos.

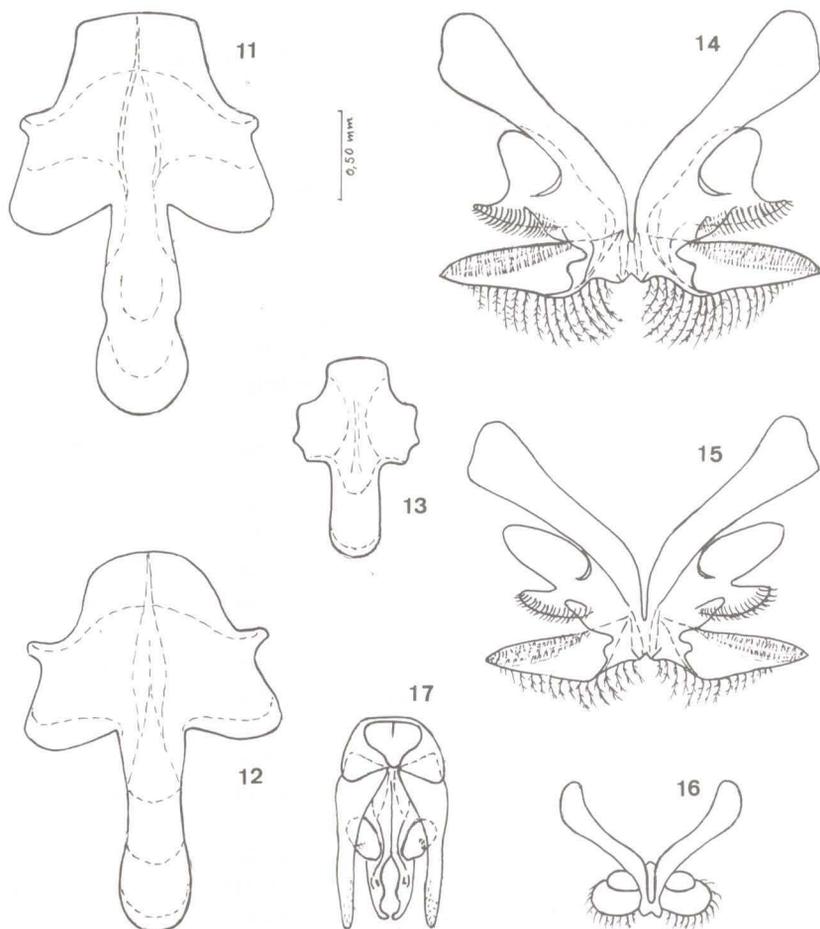
Comprimento aproximado 10,67; largura da cabeça 3,28; comprimento do olho 2,04; comprimento da asa excluindo o esclerito costal 7,92.

Alótipo fêmea. Tegumento e caracteres estruturais como no macho. Pilosidade branca predominando, exceto cerdas amarelo-acastanhadas no labro e na depressão sub-marginal do clipeo; pernas anteriores com pêlos amarelados na ponta da tibia e amarelo-acastanhados no basitarso, cerdas ventrais do basitarso castanhas; pernas medianas e posteriores com pêlos marrom-escuros em quase todo o lado externo da tibia e o lado externo do basitarso, cerdas ventrais dos basitarsos amarelo-acastanhadas; nos dois tergos distais a pilosidade marrom-escuro.

Comprimento aproximado 9,83; largura da cabeça 3,04; comprimento do olho 1,92; comprimento da asa, excluindo o esclerito costal 7,50.

Distribuição geográfica. BRASIL, Rio Grande do Sul.

Holótipo macho. BRASIL, *Rio Grande do Sul*: Capão da Canoa, Arroio Teixeira, 19.IX.1992, I. Alves dos Santos *leg.*. Mesmos dados e mesmo coletor:



Figs 11-17. *Hexanthea enneomera* (11, 14), *Hexanthea missionica* (12, 15), *Albinapis gracilis* (13, 16, 17). (11, 12, 13) Oitavo esterno; (14, 15, 16) sétimo esterno; (17) genitália. Escala = 0,50 mm.

alótipo fêmea coletado em 18.X.1992 e os parátipos: 16.XI.1991 uma fêmea e um macho, 18.X.1992 uma fêmea. Demais parátipos do *Rio Grande do Sul*: Osório, 13.XI.1991, I. Alves dos Santos *leg.* um macho; Guaíba, BR 116 km 307, 13.X.1990, C. Schlindwein *leg.* um macho; mesmo local e coletor, 3.XI.1990 um macho e duas fêmeas (DZUP).

Etimologia. Do grego “enneos” = nove + “meros” = artigos.

Comentários. *Hexanthea missionica* difere de *H. enneomera* pelos palpos labiais com seis artigos, tão longos como dois terços do premento; o escapo pouco menor que o flagelo (1,20: 1,40) ultrapassando o ocelo lateral; macho com pilosi-

dade marginal densa e alongada no clipeo, tibia posterior sem projeção apical tuberculada junto ao esporão interno. *H. missionica* ocorre na ARGENTINA, Formosa e Misiones e no BRASIL, Paraná e Rio Grande do Sul (Canela).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- OGLOBLIN, A. 1948. Descripción de dos géneros nuevos de Paracolletini Argentinos (Colletidae, Apoidea, Hymenoptera). **Notas Mus. La Plata, Zool.**, **13** (106): 165-178.
- MICHENER, C.D. 1989. Classification of American Colletinae (Hymenoptera, Apoidea). **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 622-703.

---

Recebido em 26.VIII.1999; aceito em 14.VIII.2000.